**Grupo I**

João foi contratado pela construtora ABC Construções S/A para trabalhar nas obras da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em Porto Velho/RO, exercendo as funções de carpinteiro. De acordo com as anotações da sua Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), sua admissão ocorreu em 05.12.2011 e sua dispensa, que ocorreu sem justa causa, foi em 02.05.2012, já com a projeção do aviso prévio indenizado.

Durante todo o pacto laboral, João afirma que cumpria com a seguinte jornada de trabalho: (i) primeira metade do mês: 07:00h às 19:00/19:30h e (ii) segunda metade do mês: 17:30 às 04:30/05:00h, sem folgas. No entanto, nunca recebeu a remuneração decorrente da jornada extraordinária e, por essa razão, ajuizou reclamação trabalhista em face da ABC Construções S/A.

Em sede de contestação, a ABC Construções S/A juntou, como meios de prova, os controles de ponto do João, nos quais constavam, em todos os dias trabalhados, exatamente, a seguinte jornada: 07:00h às 16:00h.

Diante do caso hipotético, respondam:

a) Sabendo-se que a ABC Construções S/A possui cerca de cinquenta funcionários trabalhando nas obras da hidrelétrica, em Porto Velho/RO, sobre quem recai o ônus da prova a respeito do trabalho cumprido em jornada extraordinária? Justifique.

b) De acordo com o entendimento pacificado do TST, os controles de ponto apresentados pela ABC Construções S/A são meios de prova válidos? Justifique.